



ISSN nº 2447-4266

Vol. 3, n. 6, Outubro-Dezembro. 2017

Release

Golpe de 1964 é tema de produtos Jornalísticos para Tablets voltado para alunos de ensino fundamental

Eliane Campelo - DRT n.264/TO

Uma proposta diferente é analisada pelas pesquisadoras Rita de Cássia Romeiro Paulino e Marina Lisboa Empinotti no artigo "**Produtos Jornalísticos para Tablets como ferramentas pedagógicas: estudo de caso do Golpe de 1964**". Trata-se do detalhamento da produção de conteúdo jornalístico para tablets-iPad no formato Folio, um formato digital para revistas com diversas possibilidades de interação. O conteúdo analisado na pesquisa é direcionado para aulas de História sobre o Golpe Militar de 1964, e sua concepção envolve apuração, checagem de informações, redação, editoração e demais etapas do trabalho do Jornalista, mas pensado para ser aplicado de forma didática no ensino fundamental, para alunos de 12 a 14 anos.

As pesquisadoras demonstram que a partir do software Adobe Indesign e das ferramentas gratuitas Adobe para publicação e distribuição de documentos na nuvem, é possível criar de forma rápida, cerca de trinta dias neste caso, um produto barato e de fácil atualização para professores trabalharem com os estudantes em salas de aula de qualquer lugar com acesso à internet. O formato Folio, diz o texto, "permite adicionar um visual atrativo e possibilidades de interação" pois mescla recursos de visualização de mídia impressa com a interação da mídia online, com jogos, botões de navegação, vídeos, galerias de imagens e áudios que despertam a curiosidade e prendem a atenção dos alunos "diante de assuntos que devem ser

trabalhados como parte do currículo escolar, mas não precisam estar limitados ao espaço do livro didático”.

Os tablets-iPad, dizem as autoras, concentram possibilidades de mesclar os recursos de visualização de mídia impressa com o lado interativo da mídia online e fornecem uma narrativa diferente de uma revista tradicional por trazer um conteúdo segmentado, personalizado, portátil, com recursos multimídia, interativos e hipertextuais.

Para esta experiência as autoras escolheram como tema o golpe militar de 1964, o conjunto de eventos que culminaram, no dia 1 de abril de 1964, no golpe de estado que encerrou o governo do presidente João Goulart e iniciou o período de 21 anos de ditadura militar no Brasil. A escolha se justifica pelas comemorações dos 50 anos do golpe, que motivaram eventos e ocasiões para debater esse momento histórico do Brasil. “O presente Folio se propõe a ser uma base que possibilite a compreensão geral do golpe e do contexto em que ocorreu, possibilitando o debate aprofundado entre alunos do ensino fundamental com seus colegas e professores, além da pesquisa avançada nos tópicos que despertem interesse”.

Uma das possibilidades desta metodologia com uso de Folio é que o conteúdo abordado pode ser complementado a qualquer hora, com a inserção de informações novas e atuais sobre o assunto exposto “através de um download simples e que pode ser distribuído a todos os tablets que possuem o produto. No caso de um livro impresso, seria necessário esperar a reedição para que as informações pudessem ser incluídas” destaca a pesquisa.

Outro fator positivo desta abordagem com Folio é a possibilidade de trazer elementos das novas tecnologias realizando uma conexão dos fatos do passado com possibilidades tecnológicas atuais para conquistar o público infanto-juvenil. “Unem-se possibilidades de textos, fotos, áudios, músicas, vídeos e jogos sobre o Golpe de 1964 em um só produto, construído para apresentá-los de forma coerente. A

tecnologia desperta o que, de acordo com Freire (2013), é o aspecto-chave do ensino: a curiosidade”.

A proposta da pesquisa é, após produzir e organizar as publicações para tablets no Folio sobre o Golpe de 1964 realizar a parte experimental que é a entrega do produto aos alunos do ensino fundamental para que seja usado em sala de aula. “A partir dessa experiência, serão avaliados quais recursos interativos funcionam ou não”, as autoras aclaram que a produção do material exposto e analisado no artigo foi realizada por dois profissionais em apenas um mês. “Isso demonstra que a produção de conteúdo didático interativo é possível de forma rápida e enxuta, já que não se trabalha aqui com deadline de hardnews, mas com um produto planejado antecipadamente. Quando comparado a um livro didático, o material em tablet leva vantagem por não depender de espaço nas folhas de papel e ter seu custo reduzido. A distribuição via internet também é importante. Quando voltado ao ensino fundamental, como este caso, a preocupação com a familiaridade dos alunos com o material não é tão relevante quanto a capacitação do professor para aproveitá-lo e lidar com possíveis problemas técnicos; a geração atual recebe de forma muito mais intuitiva os tablets. Cabe formalizar formas eficientes de distribuir o material produzido pelas escolas e capacitar professores para recebê-los e tê-los como aliados em sala de aula” diz a pesquisa.

Como citar a pesquisa

PAULINO, Rita de Cássia Romeiro; EMPINOTTI, Marina Lisboa. PRODUTOS JORNALÍSTICOS PARA TABLETS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS: estudo de caso do Golpe de 1964. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 6, p. 636-657, out. 2017. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4089>>.



ISSN nº 2447-4266

Vol. 3, n. 6, Outubro-Dezembro. 2017

Acesso em: (data do acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n6p636>.